EMBRAPA
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - Acre
Telefones: 3931 - 3932 - 3933 e 3934

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 22 - DEZEMBRO/80 - 1/3

INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE ALHO E CEBOLA NO ACRE

MARIA URBANA CORRÊA NUNES*
EDILSON BATISTA DE OLIVEIRA*
ARMANDO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS**

No Estado do Acre, o cultivo de hortaliças se apresenta em escala muito reduzida, principalmente devido ao desconhecimento de variedades adequadas e da época em que cada uma deve ser cultivada.

A maioria dos produtos hortícolas é importada do Sul do país e torna-se escassa no período chuvoso devido às dificuldades de acesso ao Estado por via terrestre.

Alho e cebola, são culturas cuja totalidade consumida no Acre, é oriunda de outras regiões. Essas culturas são altamente influenciadas pelo comprimento do dia e pela temperatura, sendo que o sucesso de produção, depende basicamente da seleção de cultivares que se desenvolvam e bulbifiquem satisfatoriamente sob condições impostas pelo ambiente específico.

No caso da cebola, quando as condições climáticas não satisfazem as exigências da cultivar, pode ocorrer a não formação de bulbos, formação de bulbos pequenos ou em forma de charutos e emissão precoce de pendão floral.

Para o alho, a falta de condições adequadas ao desenvolvimento da planta implica em ausência de bulbificação ou formação de bulbos pequenos não comerciáveis.

* Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE/RIO BRANCO-AC
** Téc. Agrícola da EMBRAPA - UEPAE/RIO BRANCO-AC

EMBRAPA

Com relação ao tempo necessário para a formação de bulbos, as cultivares de alho e cebola dividem-se em três grupos: precoces, médias e tardias. As cultivares denominadas precoces são produtivas em condições de dia curto (+ 12 horas), enquanto que as médias e tardias exigem dias mais longos.

Considerando as exigências dessas culturas e a necessidade de produção das mesmas no Acre, a UEPAE/Rio Branco iniciou trabalho de introdução de cultivares, cujas observações preliminares foram bastante promissoras. Os experimentos foram desenvolvidos na fazenda experimental da EMBRAPA (Km 14, BR 364), em um Latossolo Vermelho Amarelo de textura argilosa, constando do seguinte:

1. Introdução de cultivares de alho

Foram testadas seis cultivares: 'Canela de Ema', 'Branco Mineiro', 'Gravatá', 'Juréia', 'Cajurú' e 'Peruano'. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições. O espaçamento usado foi 15 x 15cm. Foram aplicados por metro quadrado de canteiro: 10kg de esterco de curral, 80g de superfosfato simples e 35g de cloreto de potássio. Aplicou-se em cobertura 20g de sulfato de amonio aos 15, 30 e 45 dias após o plantio.

A cultura foi intensamente atacada pela 'Queima-das- folhas', cujo agente causal é o fungo Alternaria porri e todas as cultivares apresentaram-se susceptíveis. Esta enfermidade prejudicou a maturação das plantas e a qualidade dos bulbos.

Os resultados indicam que a cultivar 'Gravatá' se destacou com 2780 kg/ha, seguida por 'Branco Mineiro' (1481 kg/ha), 'Juréia' (1260 kg/ha), 'Canela de Ema' (748 kg/ha), 'Cajurú' (730 kg/ha) e 'Peruano' (100 kg/ha). Pelo comportamento da cultura nas condições edafoclimáticas locais, constatou-se grandes possibilidades de desenvolvimento de cultivares que poderão ser exploradas economicamente no Acre.

2. Introdução de cultivares de cebola

Com o objetivo de avaliar o comportamento de cultivares de cebola, realizou-se um ensaio com 4 cultivares (Roxa de Gouveia, Texas Grano Asgrow, Baia Periforme e Pera IPA - 2), distribuídas em blocos ao acaso com 5 repetições.

O semeio e o transplante realizaram-se em 25/05/80 e 30/07/80 respectivamente. O leito da sementeira recebeu 10kg de esterco de curral, 150g de superfosfato simples e 60g de cloreto de potássio por metro quadrado. O espaçamento adotado na semeadura foi de 10cm entre sulcos transversais e 30 x 15cm no transplante. Como adubação no transplante, foi usado por metro quadrado de canteiro, 77g de superfosfato simples, 26g de cloreto de potássio e 10kg de esterco de curral, complementado com duas aplicações em cobertura de 13g de sulfato de amonio, aos 30 e 45 dias após esta operação.

A exemplo do alho, ocorreu intenso ataque de "Queima-das-Folhas", constituindo-se assim no principal problema de ordem fitossanitária para ambas as culturas.

Constatou-se um efeito do clima sobre a formação de bulbos e maturação das cultivares, obtendo-se peso médio de bulbo, em gramas, de 120,0; 45,32; 28,36 e 22,50 para as cultivares 'Pera IPA-2'; 'Roxa de Gouveia'; 'Baia Periforme' e 'Texas Grano Asgrow', respectivamente. A cultivar 'Pera IPA - 2' sobressaiu-se tanto em tamanho de bulbo como em produção, 14.700 kg/ha, seguida pela 'Roxa de Gouveia' (13.312 kg/ha), 'Baia Periforme' (3.687 kg/ha) e 'Texas Grano Asgrow' (3.150 kg/ha). A 'Roxa de Gouveia' não atingiu ponto de maturação; apresentou grande formação de "charutos" e maior resistência a 'Queima-das-Folhas', permanecendo no campo durante 163 dias; enquanto que as demais cultivares alcançaram o ponto de maturação com 139 dias após a semeadura e os bulbos apresentaram formato normal, apesar de serem mais susceptíveis a 'Queima-das-Folhas'.

Pelos resultados obtidos verifica-se que a cultivar 'Pera IPA - 2' mostra-se adaptável às condições climáticas do Estado, uma vez que, apresentou produção superior a média nacional correspondente a 8.739 kg/ha.

EMBRAPA